

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

PERÍODO DE DEBATE

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

1. Conflitos no uso do solo

1.1 - Conflitos no uso do solo: principais sectores de actividade que competem com o sector dos recursos minerais na região do Algarve

- Instrumentos de ordenamento do território / REN
- Coincidência com áreas de Rede Natura 2000
- Turismo
- RAN (no caso das areias)
- Actividades de Recreio e lazer
- Expansão urbana

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

1. Conflitos no uso do solo

1.2 – Razões para a existência desse conflito

- Falta de integração dos recursos minerais nos instrumentos de ordenamento do território, principalmente nos PDMs
- Falta de rigor nos PDMs de primeira geração, que teve implicações lesivas para a actividade extractiva
- Falta de cumprimento, por parte dos municípios, das orientações contempladas nos PDMs relativamente a áreas de servidão dedicadas aos recursos minerais
- Critérios de definição da REN levam a uma coincidência do território incluído na REN com a ocorrência dos recursos minerais
- Má aceitação da actividade extractiva pelas comunidades locais
- Fracá aceitação das populações em relação à actividade extractiva devido a impactes negativos, sobretudo resultantes de más práticas (ex. deficiente controle na propagação de poeiras)

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

1. Conflitos no uso do solo

1.3 – Identificação de medidas que possam contribuir para a mitigação dos conflitos a nível do uso do solo

- Cumprimento dos planos de lavra por parte das empresas
- Necessidade de acompanhamento por parte das entidades fiscalizadoras
- Necessidade, por parte dos municípios, de adquirirem sensibilidade para a integração dos recursos minerais nos seus PDMs e de procurarem informação sobre os recursos junto das entidades públicas com competências para a disponibilização dessa informação
- Instrumento(s) de ordenamento do território de base mais adequado(s) para o sector extractivo,
 - a médio/longo prazo:
 - 1ª Fase – Elaboração de planos integrados para os recursos minerais correspondentes a planos de pormenor
 - 2ª Fase - Elaboração de planos sectoriais regionais de ordenamento do território para os recursos minerais, com base nos planos integrados
 - a curto prazo:
 - planos de revisão dos instrumentos de ordenamento do território em vigor, à escala municipal

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

1.3 – Identificação de medidas que possam contribuir para a mitigação dos conflitos a nível do uso do solo (cont.)

- Importância de definir as escalas de trabalho adequadas para os instrumentos de ordenamento do território, direccionados para o sector extractivo (a nível nacional, a nível regional e a nível local)
- O instrumento de ordenamento do território adequado aos recursos minerais deve ter força jurídica

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

2. Dificuldades no acesso aos recursos minerais por parte do sector extractivo

2.1 – Principais dificuldades encontradas pelo sector extractivo no acesso aos recursos minerais e ao exercício da sua actividade

-Conflitos de interesse no uso do solo, mesmo relativamente a áreas com reconhecida afectação aos recursos minerais

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

2. Dificuldades no acesso aos recursos minerais por parte do sector extractivo

2.2 – Principais medidas que possam contribuir para a mitigação dessas dificuldades

- Necessidade de forte coordenação a nível nacional relativamente aos vários interesses no uso do solo
- Deve prevalecer o cuidado de não se sobrepor os interesses de uma determinada servidão a outra de igual magnitude, sobretudo quando estão em causa distintos valores naturais, devendo ser avaliado e decidido caso a caso o recurso natural a proteger
- Diálogo com as comunidades e entidades públicas locais, desde o início da actividade extractiva

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

3. Práticas inadequadas por parte da indústria extractiva

3.1 – Principais práticas inadequadas por parte das empresas da indústria extractiva

- Abandono de áreas de extracção sem que ocorra a devida recuperação ambiental (exemplo da extracção de areias, em situação de ilegalidade)
- Clandestinidade

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

3. Práticas inadequadas por parte da indústria extractiva

3.2 – Identificação de medidas para mitigação/erradicação das práticas inadequadas

- Agilizar processos de licenciamento que contribuam para eliminar a actividade ilegal e, como consequência, mitigar as más práticas, nomeadamente de abandono das áreas de extracção sem que ocorra uma recuperação ambiental.
- Aplicação eficaz dos instrumentos legais existentes de modo a contribuir para a eliminação da clandestinidade no sector extractivo
- Envolver as comunidades locais, desde a primeira fase, nos projectos mineiros, nomeadamente através da sua sensibilização para a importância desta actividade

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

4. Processo de licenciamento/concessão

4.1 - Dificuldades encontradas pelas empresas do sector extractivo nos processos de obtenção de licença/concessão

- Falta de articulação entre as várias entidades públicas e os vários instrumentos de ordenamento do território no que se refere à actividade extractiva
- Dificuldade em ultrapassar lacunas e erros incluídos nos PDMs que condicionam a actividade extractiva
- A legislação em vigor não contempla a diversidade de classes de exploração suficientes e adequadas a cada subsector, quer para a atribuição de licenças, quer na exigência de certos requisitos, nomeadamente da elaboração de EIA.
- Carga fiscal excessiva sobre as empresas do sector extractivo
- A legislação em vigor, apesar de recente, ainda não conseguiu colmatar todas as dificuldades existentes no processo de legalização de explorações minerais

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

4. Processo de licenciamento/concessão

4.2 – Identificação de medidas que possam contribuir para a mitigação das dificuldades

- Prever, nos licenciamentos, as classes e regras adequadas a cada subsector,
- Inclusão na legislação e instrumentos de ordenamento do território que afectam o sector dos recursos minerais das contribuições resultantes dos processos de consulta pública;

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

5. Importância económica regional/municipal da indústria extractiva

5.1 – Avaliação qualitativa da importância da indústria extractiva na região do Algarve ou em determinados municípios, na geração de riqueza e emprego

-Actividade importante na região, directa e indirectamente (essencialmente a jusante), não chega a satisfazer todas as necessidades existentes na região no sector da construção civil

Workshop Iniciativa Matérias Primas: Oportunidades e desafios para a Indústria Extractiva

6. Outras questões

- Necessidade de disponibilização de forma célere e em tempo real de dados estatísticos por parte das entidades públicas
- Importância de utilizar dados estatísticos actualizados na tomada de decisões